



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS JOÃO PESSOA  
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS  
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**RODRIGO LOURENÇO GALDINO**

**AÇÕES E INTERVENÇÕES VOLUNTÁRIAS EM PROL DA VILA VICENTINA, UM  
LAR DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM JOÃO PESSOA - PB**

**João Pessoa  
2024**

**RODRIGO LOURENÇO GALDINO**

**AÇÕES E INTERVENÇÕES VOLUNTÁRIAS EM PROL DA VILA VICENTINA, UM  
LAR DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM JOÃO PESSOA - PB**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientadora: Dra. Ceres Grehs Beck**

**JOÃO PESSOA  
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

G149a Galdino, Rodrigo Lourenço.

Ações e intervenções voluntárias em prol da Vila Vicentina,  
um lar de longa permanência para idosos em João Pessoa - PB /  
Rodrigo Lourenço Galdino. – 2024.

41 f. : il.

TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) –  
Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica  
de Gestão e Negócios, 2024.

Orientação : Profa. Dra. Ceres Grehs Beck.

1. Terceiro setor. 2. Voluntariado. 3. *Marketing*. 4. Capta-  
ção de recursos. 5. Vila Vicentina Júlia Freire (VVJF). I. Títu-  
lo.

CDU 338.46:159.922.63(043)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**RODRIGO LOURENÇO GALDINO**

Matricula: 20192460015

**AÇÕES E INTERVENÇÕES VOLUNTÁRIAS EM PROL DA VILA VICENTINA, UM LAR DE LONGA  
PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM JOÃO PESSOA - PB**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em **12/03/2025** no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Resultado: APROVADO**

João Pessoa, 17/03/2025.

**BANCA EXAMINADORA:**

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

Dra. Ceres Grehs Beck  
Orientador(a)

Dra. Cibele de Albuquerque Tomé  
Examinador(a) interno(a)

Me. Herbert José Cavalcanti de Souza  
Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ceres Grehs Beck, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/03/2025 18:03:34.
- **Herbert Jose Cavalcanti de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/03/2025 18:42:17.
- **Cibele de Albuquerque Tome, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/03/2025 20:14:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 682650  
Verificador: 2c33486042  
Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOÃO PESSOA / PB, CEP 58015-435  
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200

*Dedico este trabalho a Deus, à minha família, e em especial ao meu avô José Lourenço Filho.*

## AGRADECIMENTOS

A Deus, toda honra e glória, pois Ele é meu provedor e minha providência. Sem Ele, minha vida não teria cor, nem sentido. Sou eternamente grato à minha mãe, Denize Lourenço, pelo apoio constante ao longo de toda a minha vida, assim como a toda a minha família, que sempre esteve ao meu lado. Agradeço também a cada colega de curso e aos docentes que me acompanharam nesta jornada, compartilhando seus conhecimentos, parcerias e amizades. Minha gratidão se estende a Andréa Silva, que esteve ao meu lado durante todo esse processo, oferecendo apoio e motivação.

Durante a graduação, tive duas experiências profissionais que contribuíram significativamente para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Nessas vivências, conheci pessoas maravilhosas que me ensinaram lições valiosas, e levarei comigo todos os momentos e aprendizados. Agradeço especialmente a José Josileudo pela oportunidade de estágio e por todo o apoio e zelo em me ensinar não apenas os conhecimentos profissionais, mas também a sabedoria para a vida. Agradeço por me ensinar, no exemplo e prática, a paixão por ajudar aqueles que necessitam. Agradeço também ao senhor Georges Cavalcanti pelos ensinamentos práticos em administração, pelas repreensões construtivas e por todos os momentos de resolução de questões com pessoas, que me ajudaram na arte de lidar com situações de conflito e a saber como mediar essas situações. Agradeço a Lucas Silveira e a Laura Nóbrega pela oportunidade de estágio e emprego no decorrer de dois anos da minha graduação. Sou grato pela amizade, carinho, conhecimentos, experiências e oportunidades que tive acesso. Serei sempre agradecido por ter conhecido e aprendido com essas pessoas especiais.

Sou profundamente grato pelo privilégio de ter sido orientado pela professora Dr<sup>a</sup>. Ceres Beck, que desde o início demonstrou grande interesse em desenvolver o meu trabalho, sempre com brilho nos olhos. Ela se dedicou a me instruir nesta pesquisa, visando o impacto pessoal e social desse trabalho, e unindo temas com os quais me identifico. Agradeço ao IFPB pela excelente estrutura e acolhimento; tenho um carinho especial por essa instituição e pretendo continuar minha história nesse lugar após a conclusão da graduação em Administração. Agradeço ainda a todos que,

com suas pesquisas, artigos e trabalhos, contribuíram para a construção deste trabalho de conclusão de curso.

Um agradecimento especial à Vila Vicentina Júlia Freire, especialmente aos funcionários, voluntários, acolhidos e, em especial, à gestora Amanda Silva e ao Assistente Financeiro Victor Eduardo, por todo o apoio e pela oportunidade de ajudar e também de vivenciar o trabalho voluntário na prática. Adquiri um carinho especial por essa instituição, que com tanto zelo e amor, trabalha para proporcionar dignidade, saúde e bem-estar a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social da nossa cidade João Pessoa/PB, oferecendo-lhes um lugar para chamarem de casa. Sempre me esforçarei, dentro das minhas possibilidades, para continuar ajudando essa instituição.



*“Consagra ao Senhor todas as tuas obras e os teus planos serão bem-sucedidos.”*

*Provérbios 3:16*

## RESUMO

Este estudo buscou entender como o trabalho voluntário contribui para a melhoria da gestão e do auxílio operacional de Instituições de Longa Permanência para Idosos, sem fins lucrativos, como a Vila Vicentina Júlia Freire (VVJF), localizada em João Pessoa/PB. Para tanto, buscou-se referências teóricas acerca do terceiro setor, voluntariado e instituições de longa permanência para idosos. A pesquisa teve caráter qualitativo e baseou-se em uma pesquisa participante, contando com observação direta, entrevista, análise documental e registros fotográficos de ações, eventos e intervenções realizadas em 2024 pelo voluntário (e autor deste estudo). O objetivo geral se baseou em propor e, quando possível, executar ações intervencionistas para otimizar a captação de recursos humanos e financeiros, contribuindo para a sustentabilidade da instituição. Dentre essas ações, destacam-se a implementação de estratégias de marketing digital, o fortalecimento de parcerias institucionais, campanhas de arrecadação e iniciativas de divulgação em redes sociais, como o Instagram, além de outras atividades envolvendo a comunidade local e instituições de ensino. Os resultados evidenciam a eficácia das estratégias de comunicação realizadas, como a produção de artes e vídeos institucionais, que ampliaram a visibilidade da VVJF e impulsionaram doações. Além disso, a realização de bazares demonstrou impacto significativo, com aumento expressivo nas vendas após ações de divulgação. A participação na XIX Semana de Educação, Ciência, Cultura e Tecnologia do IFPB também fortaleceu parcerias e ampliou seu reconhecimento. Conclui-se que o voluntariado é essencial para a sustentabilidade e eficiência das organizações sociais. Recomenda-se a continuidade dessas iniciativas por outros voluntários, bem como a ampliação de parcerias, especialmente com instituições de ensino, para garantir a longevidade e o impacto positivo das ações.

**Palavras-chave:** Terceiro Setor. Voluntariado. Marketing. Captação de Recursos. Vila Vicentina Júlia Freire (VVJF)

## ABSTRACT

This study sought to understand how volunteer work contributes to improving the management and operational support of non-profit Long-Stay Institutions for the Elderly, such as Vila Vicentina Júlia Freire (VVJF), located in João Pessoa/PB. To this end, theoretical references were sought on the third sector, volunteering and long-term care institutions for the elderly. The research was qualitative and based on participant research, with direct observation, interviews, documentary analysis and photographic records of actions, events and interventions carried out in 2024 by the volunteer (and author of this study). The general objective was based on proposing and, where possible, carrying out interventionist actions to optimize the raising of human and financial resources, contributing to the sustainability of the institution. Among these actions were the implementation of digital marketing strategies, the strengthening of institutional partnerships, fundraising campaigns and social media initiatives such as Instagram, as well as other activities involving the local community and educational institutions. The results show the effectiveness of the communication strategies carried out, such as the production of institutional artwork and videos, which increased VVJF's visibility and boosted donations. In addition, bazaars have had a significant impact, with a significant increase in sales following publicity actions. Participation in the IFPB's 19th Education, Science, Culture and Technology Week also strengthened partnerships and increased recognition. The conclusion is that volunteering is essential for the sustainability and efficiency of social organizations. It is recommended that these initiatives be continued by other volunteers, as well as expanding partnerships, especially with educational institutions, to ensure the longevity and positive impact of the actions.

**Keywords:** Third sector. Volunteering. Marketing. Fundraising. Vila Vicentina Júlia Freire (VVJF)

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Fachada da instituição.....	24
<b>Figura 2:</b> Perfil da Vila Vicentina no Instagram.....	30
<b>Figura 3:</b> Bio interativa no perfil da Vila Vicentina.....	30
<b>Figura 4:</b> Trechos do Folder Institucional da VVJF.....	31
<b>Figura 5:</b> Campanha de Doações para o Pagamento do 13°.....	32
<b>Figura 6:</b> Fotos do Bazar realizado em 07/11/2024.....	33
<b>Figura 7:</b> Campanha de donativos para itens do Bazar.....	34
<b>Figura 8:</b> Foto 01 Bazar IFPB (2024).....	35
<b>Figura 9:</b> Foto 02 Bazar IFPB (2024).....	35

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BPC:	Benefício de Prestação Continuada
CEBAS:	Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social
IFPB:	Instituto Federal da Paraíba
ILPI:	Instituição de Longa Permanência para Idosos
IPEA:	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
MROSC:	Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
ONG:	Organização Não Governamental
OSC:	Organização da Sociedade Civil
VVJF:	Vila Vicentina Júlia Freire

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
1.1 OBJETIVOS.....	16
1.1.1 Objetivo Geral.....	16
1.1.2 Objetivos Específicos .....	16
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>17</b>
2.1 TERCEIRO SETOR.....	17
2.1.1 Voluntariado .....	18
2.2 ILPIs .....	19
<b>3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>21</b>
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....	21
3.2 VILA VICENTINA JÚLIA FREIRE .....	22
<b>4 ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>24</b>
4.1 SITUAÇÃO ATUAL DA VILA VICENTINA.....	24
4.2 AÇÕES VOLUNTÁRIAS EXECUTADAS NA VILA VICENTINA.....	26
4.2.1 Apoio Administrativo.....	26
4.2.2 Captação de Recursos Humanos .....	28
4.2.3 Captação de Recursos Financeiros e ações de Marketing.....	29
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O terceiro setor é formado por organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, que desempenham um papel crucial no enfrentamento de desafios sociais que o Estado e o setor privado não conseguem suprir de forma eficiente. Essas entidades atuam em áreas fundamentais para a sociedade, como saúde, educação, assistência social e em defesa dos direitos humanos, buscando atender às necessidades de comunidades, muitas vezes, em situação de vulnerabilidade social. Dessa maneira, o terceiro setor se configura como um pilar essencial para a construção de uma cidadania ativa, capaz de transformar realidades e assegurar direitos fundamentais àqueles que mais necessitam, impactando de forma significativa e positiva a vida das pessoas (Souza, 2008).

Contudo, muitas organizações do terceiro setor enfrentam desafios significativos, especialmente devido à escassez de recursos financeiros e humanos, o que compromete a continuidade e a efetividade de suas ações. Apesar de desempenharem um papel crucial no enfrentamento de desigualdades sociais, muitas vezes essas instituições não recebem o apoio necessário, nem do Estado, nem da sociedade e de empresas. Assim, a responsabilidade social surge como uma abordagem importante para mobilizar indivíduos, empresas e governantes a apoiar essas organizações, reconhecendo a relevância de sua contribuição para o bem-estar coletivo (Oliveira, 2018).

Nesse contexto, o voluntariado surge como uma ferramenta importante para fortalecer o terceiro setor, uma vez que mobiliza pessoas dispostas a dedicarem tempo, conhecimentos e habilidades em prol de causas sociais. O trabalho voluntário é fundamental para a sustentabilidade de muitas instituições, especialmente em organizações que possuem recursos limitados, sendo esta uma realidade de grande parte dessas instituições. O voluntariado permite que as organizações do terceiro setor realizem suas atividades e ampliem seu impacto sem custos financeiros diretos. Além disso, o trabalho voluntário contribui para a construção de uma cultura de solidariedade e engajamento cívico, fatores essenciais para a transformação social (Costa, 2022).

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), sem fins lucrativos, se beneficiam significativamente da contribuição de voluntários, seja no suporte às atividades diárias e operacionais, seja no auxílio em processos de gestão, de marketing e captação de recursos. A Vila Vicentina Júlia Freire, um lar de longa permanência para pessoas idosas localizado em João Pessoa, Paraíba, configura-se como uma dessas instituições que dependem do trabalho voluntário para contribuir na manutenção de suas atividades.

O foco das atividades deste lar é buscar garantir condições dignas e de bem-estar dos assistidos que, antes de serem acolhidos pela instituição, se encontravam em situação de vulnerabilidade social. O voluntariado para a Vila Vicentina Júlia Freire, é, portanto, crucial para o auxílio e desenvolvimento da gestão e administração dessa entidade, que enfrenta desafios referentes à escassez de recursos financeiros e de recursos humanos.

A pesquisa proposta surgiu a partir da observação e análise do trabalho voluntário na gestão de uma ILPI, sem fins lucrativos, com foco na Vila Vicentina Júlia Freire, doravante também abreviada como “VVJF”. O estudo relata as ações de um voluntário, discente do curso de bacharelado em Administração de Empresas do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), analisando como estas atividades contribuíram para auxiliar a administração da instituição, em um contexto em que o apoio da sociedade e a captação de recursos são essenciais.

A experiência prática do autor, que participou ativamente das atividades voluntárias na Vila Vicentina Júlia Freire no período de 28/09/2024 a 28/01/2025, proporcionou uma visão direta das necessidades e desafios da instituição, motivando a realização deste estudo em forma de relato de experiências e sugestões de melhorias e intervenções para a captação de recursos humanos e financeiros.

Para avaliar o impacto das ações voluntárias, foi utilizada a metodologia de observação participante, onde o autor descreve as atividades e ações executadas em prol da Vila Vicentina, associada com a realização de uma entrevista com a gestora da instituição, para análise dessas ações. Dessa forma, levantando os impactos dessas ações na administração da instituição e na melhoria da qualidade de vida dos assistidos da instituição, pretende-se sensibilizar a sociedade e as empresas sobre a importância do voluntariado como ferramenta de transformação social. Diante disso, o presente trabalho se propõe a responder: **De que maneira o trabalho voluntário contribui para a melhoria da gestão e do auxílio operacional de Instituições de**



## **Longa Permanência para Idosos, sem fins lucrativos, como a Vila Vicentina Júlia Freire?**

### **1.1 OBJETIVOS**

#### **1.1.1 Objetivo Geral**

Propor e, se possível, executar ações intervencionistas de apoio administrativo e operacional para aumentar a captação de recursos humanos e financeiros na Vila Vicentina Júlia Freire, contribuindo com a sustentabilidade da instituição.

#### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Identificar a situação financeira e administrativa atual da Vila Vicentina Júlia Freire;
- Analisar os principais desafios enfrentados pela instituição Vila Vicentina Júlia Freire em termos operacionais, de recursos humanos e financeiros;
- Descrever as ações voluntárias executadas entre 28/09/2024 a 28/01/2025;
- Analisar o impacto das ações voluntárias, destacando os benefícios tanto para a gestão administrativa e operacional, como para o desenvolvimento institucional.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 TERCEIRO SETOR**

O terceiro setor no Brasil é composto por instituições sem fins lucrativos que buscam atender a necessidades e demandas não atendidas eficazmente pelo Estado. Sendo formado por Organizações Não Governamentais (ONGs), Associações, Fundações e Organizações da Sociedade Civil (OSCs), todas desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico no Brasil. De acordo com Tozzi (2015) o terceiro setor se caracteriza por iniciativas da sociedade civil, que colaboram de forma direta na execução de políticas públicas. Uma pesquisa realizada em 2023 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2023) revelou que existem 879.326 organizações ativas no Brasil, apresentando um crescimento de 7,8% em relação ao último levantamento realizado em 2021. Esses dados ressaltam a importância desse setor, que atua promovendo o bem-estar coletivo e a inclusão social, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade, oferecendo serviços essenciais como saúde, educação e segurança alimentar.

O desenvolvimento significativo do terceiro setor no Brasil ocorreu após a Constituição Federal de 1988, que trouxe maior relevância à esfera social e estimulou a participação da sociedade no apoio ao Estado na promoção dos direitos fundamentais. Anteriormente, muitas dessas atividades eram conduzidas por instituições religiosas que, por décadas, serviram de suporte aos governos em ações de natureza social e humanitária.

Devido a problemas enfrentados pela sociedade, tais como o crescimento populacional, o processo de urbanização, a falta de infraestrutura e o agravamento das desigualdades sociais, novas organizações civis começaram a surgir, focando não apenas na assistência, mas também na mobilização por políticas públicas voltadas aos direitos civis, contribuindo, assim, para a transformação política e social (Tozzi, 2015).

Apesar das propostas necessárias de transformação política e social em prol da melhoria das condições de uma população carente da sociedade, é fato que as organizações do terceiro setor enfrentam diversos obstáculos para a manutenção de suas atividades. Por não possuírem fins lucrativos, seus recursos, muitas vezes

escassos e provenientes de doações sem recorrência, devem ser utilizados obrigatoriamente em benefício da causa social atendida. Como também, essas organizações dependem do apoio da sociedade para financiar e manter suas atividades, seja por meio de doações, voluntariado ou por meio de políticas públicas, o que pode abalar a sustentabilidade dessas organizações. Uma das principais formas de captação de recursos é a participação em editais de chamamento público, previstos no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), instituído pela Lei nº 13.019/2014. Apesar disso, a escassez de recursos financeiros, infraestrutura e pessoal qualificado é uma realidade desafiadora dessas instituições (Seara, 2021).

Além da busca por financiamento, as organizações do terceiro setor devem atender a uma série de exigências legais e burocráticas, como a obtenção de certidões, prestação de contas, cumprimento de normas regulatórias, inscrição em conselhos, entre outras. Também é necessário acompanhar as modernizações e os processos de digitalização, suprir o crescimento das demandas sociais e manter a qualidade na prestação de serviços de interesse público.

Nesse contexto, a gestão administrativa dessas instituições, e a necessidade de atender a toda a burocracia exigida para seu funcionamento, torna a manutenção de suas atividades um grande desafio, especialmente devido à frequente escassez de recursos financeiros e humanos. Como alternativa para superar esses obstáculos, o trabalho voluntário desempenha um papel essencial na contribuição para o funcionamento dessas entidades (Tozzi, 2017).

### **2.1.1 Voluntariado**

O voluntariado é fundamental para o fortalecimento do terceiro setor no Brasil, ajudando a potencializar o impacto das organizações filantrópicas na sociedade. Considerando que essas instituições do terceiro setor assumem responsabilidades importantes e que não são supridas pelo Estado, especialmente no atendimento de comunidades vulneráveis e na defesa de direitos sociais, logo, o voluntariado auxilia na continuidade e na ampliação desses serviços, especialmente em cenários marcados por dificuldades financeiras e escassez de profissionais qualificados.

A contribuição de cidadãos dispostos a investir seu tempo e habilidades em diversas áreas, como saúde, educação e assistência social, permite que as organizações mantenham seus serviços com qualidade e custos reduzidos. Ações

voluntárias promovem a prática da responsabilidade social, gerando benefícios mútuos: enquanto as comunidades recebem suporte direto, os voluntários experimentam crescimento pessoal e profissional (Caldas, 2022).

O voluntariado não se limita ao suporte operacional, mas também promove uma cultura de solidariedade e cooperação na sociedade. Ao se engajar em atividades sociais, os voluntários desenvolvem maior consciência sobre os problemas enfrentados pelas comunidades e assumem uma responsabilidade cívica. Esse envolvimento cria redes de apoio que fortalecem a sustentabilidade das organizações e ajudam na formação de cidadãos mais comprometidos com as mudanças sociais.

Mais do que uma simples ajuda temporária, o voluntariado é um movimento coletivo, onde a união de esforços individuais gera impacto significativo no bem-estar da sociedade. Diante dos desafios do terceiro setor, como a falta de recursos e de profissionais especializados, o voluntariado tem se mostrado essencial. Sua contribuição garante a continuidade de projetos sociais e impulsiona a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e participativa (Caldas, 2019).

## 2.2 ILPIs

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) têm papel crucial no acolhimento de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social, especialmente as sem apoio familiar ou vítimas de violência. Muitas ILPIs são mantidas por organizações do terceiro setor e enfrentam desafios relacionados à falta de recursos e apoio da comunidade. Com o rápido envelhecimento populacional, essas instituições se tornam cada vez mais necessárias, sendo algo comum no cotidiano destas a alta demanda por vagas.

Muitos são os serviços oferecidos, como moradia, alimentação, cuidados médicos e interação social. Segundo estudo realizado por Guimarães (2023), a maioria das ILPIs no Brasil possuem estrutura básica, também é baixo o financiamento por parte da gestão pública em prol dessas instituições, sendo este um fator que limita a contratação de recursos humanos qualificados suficientes, prejudicando a formação da equipe multiprofissional necessária para o funcionamento dessas organizações.

A regulamentação das ILPIs no Brasil é assegurada por diversas normas, sendo uma das mais importantes a RDC nº 502, de 2021, que estabelece diretrizes para o funcionamento dessas instituições, buscando garantir a qualidade do

atendimento e a segurança dos idosos. A RDC 502 estabelece normas de recursos humanos, infraestrutura, serviços e saúde. As ILPIs sem fins lucrativos são essenciais ao bem-estar dos idosos acolhidos, e o voluntariado tem sido uma solução eficaz para reduzir custos e melhorar os serviços.

A sustentabilidade dessas instituições depende de doações, parcerias privadas e apoio governamental, frequentemente insuficiente, o que compromete suas atividades. Para garantir sua continuidade, é necessário unir esforços entre governo, setor privado e sociedade civil, com o voluntariado como um importante apoio (Oliveira, 2024).

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O seguinte trabalho classifica-se como um estudo de caso na Vila Vicentina. Tem, portanto, cunho exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa no sentido de descrever a realidade atual e propor sugestões de melhorias para angariar recursos financeiros e humanos para a instituição. O principal método utilizado foi a pesquisa participante, que foi complementada pela pesquisa-ação, na qual o autor se propôs a obter informações diretamente do ambiente de estudo e das pessoas envolvidas, permitindo a análise da situação atual e a proposição de ações interventivas.

Para responder ao Objetivo Geral que trata de “Propor e executar ações intervencionistas de apoio administrativo, operacional e aumento da captação de recursos humanos e financeiros na Vila Vicentina Júlia Freire”, os seguintes métodos de pesquisa foram utilizados:

- 1) Pesquisa Documental: análise de documentos existentes, fotos, histórico da instituição;
- 2) Pesquisa Participante: o pesquisador foi observador participante (ao mesmo tempo em que atuava como voluntário, durante o período determinado dentro da Vila Vicentina, no período de 28/09/2024 a 28/01/2025). Esta técnica permitiu a imersão no ambiente, proporcionando uma compreensão mais profunda das dinâmicas internas e das relações entre os diferentes atores envolvidos, assim como: acesso à fotos das instalações, observação e anotação das dinâmicas de trabalho da instituição e análise dos processos administrativos (a fim de propor melhorias);
- 3) Pesquisa-ação: é focada em resolver problemas concretos para promover mudanças positivas. Foi realizada em etapas sequenciais, envolvendo a identificação de problemas, planejamento de intervenções, implementação de algumas ações e avaliação dos resultados. Também envolveu a proposta de outras ações a serem implementadas no futuro na Vila Vicentina;
- 4) Entrevista com a gestora.

A observação ou pesquisa participante é uma técnica usada nas ciências sociais que visa compreender melhor a cultura, comportamentos e interações humanas. Serva e Jaime Júnior (1995) ensinam que a observação participante é uma metodologia que permite ao pesquisador obter uma compreensão profunda dos fenômenos organizacionais, já que se insere no ambiente de estudo e observa as práticas e interações dos sujeitos de pesquisa de maneira natural e contextualizada. Como característica envolve a imersão do pesquisador na comunidade ou grupo social que está sendo estudado, permitindo uma compreensão mais profunda e contextualizada dos fenômenos observados. Neste trabalho, o foco está em coletar dados qualitativos para entender como as narrativas, as descrições detalhadas e os insights profundos sobre a cultura e as práticas sociais podem ajudar na sugestão de melhorias para a instituição em estudo.

Após a observação participante, os dados coletados (fotos, anotações, resultados das entrevistas, etc) foram compilados e analisados, resultando em um relato de ações realizadas e de sugestões de melhoria. Algumas ações já foram implementadas e os resultados mensurados, enquanto outras ações servirão de ideias a serem aplicadas no futuro na instituição.

### 3.2 VILA VICENTINA JÚLIA FREIRE

A Vila Vicentina Júlia Freire, localizada no Bairro da Torre, em João Pessoa, é uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) que completou 80 anos de fundação em 2024, sendo administrada pela Sociedade de São Vicente de Paulo, uma organização civil dedicada à caridade. A VVJF acolhe cerca de 55 idosos em situação de vulnerabilidade social, muitos vindos de contextos difíceis, encaminhados pelo Ministério Público, pelas famílias ou porque não possuem mais vínculos familiares. A instituição oferece moradia e cuidados especializados, por meio de uma equipe multiprofissional composta por enfermeiros, técnicas de enfermagem, psicóloga, nutricionista, fisioterapeuta, cuidadores, e outros profissionais. Além do atendimento básico, promove atividades de assistência social, como integrar os residentes à comunidade e restabelecer vínculos familiares, promover acesso a órgãos do sistema de garantia de direitos, promover o acesso à renda, entre outros (Felix, 2018).

Sua estrutura física dispõe de administração, cozinha, lavanderia, refeitório, sala de fisioterapia e salas de atendimento, além de pavilhões com quartos individuais e coletivos, garantindo suporte às diversas necessidades dos moradores. No aspecto jurídico e administrativo, a instituição é certificada pelo CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social), como também está associada ao conselho da pessoa idosa municipal e estadual, estando em conformidade com as exigências e normativas para funcionamento, o que garante que suas operações atendam aos padrões exigidos por órgãos fiscalizadores.

Apesar disso, a Vila Vicentina Júlia Freire enfrenta desafios financeiros recorrentes para manter sua estrutura e serviços. A principal fonte de recursos vem dos próprios residentes, que contribuem com 70% de seus benefícios, porém esse montante nem sequer cobre 50% dos custos da folha salarial da instituição.

Embora haja doações e parcerias com o poder público, o financiamento depende de uma constante captação de recursos, o que representa um dos maiores desafios da instituição. O prédio histórico demanda manutenções periódicas para garantir um ambiente seguro e confortável. Além disso, os altos custos com alimentos, medicamentos, produtos de higiene, limpeza, energia elétrica e outros insumos essenciais pressionam o orçamento.

Com cerca de 45 funcionários dedicados, e com funcionamento ininterrupto, a instituição mantém cuidados de qualidade, mas enfrenta a constante necessidade de garantir a sustentabilidade financeira. A VV ainda não tem organograma estruturado e esta é mais uma pendência que pode ser melhorada com o apoio de voluntários.

Cumprir com todas as obrigações financeiras, fiscais, normativas e administrativas, como ter condições de contratar profissionais qualificados e a adequação da infraestrutura são desafios permanentes da instituição, exigindo planejamento e gestão eficaz para garantir a continuidade das atividades.



## 4 ANÁLISE DE DADOS

Para descrever e avaliar o impacto das ações voluntárias realizadas, foi utilizada a metodologia de observação participante, onde o autor descreve as atividades e ações executadas em prol da Vila Vicentina, associada com a comunicação com a gestora da instituição, para análise da viabilidade dessas ações.

### 4.1 SITUAÇÃO ATUAL DA VILA VICENTINA

Este trabalho descreve as ações realizadas durante a experiência do autor como voluntário, durante o período de 28/09/2024 a 28/01/2025, na Vila Vicentina Júlia Freire, uma instituição de longa permanência para idosos, filantrópica e localizada no bairro da Torre, na cidade de João Pessoa/PB, conforme Figura 1.

Figura 1: Fachada da Instituição



Fonte: autoria própria (2024)

Esta experiência de voluntariado teve como ênfase as ações de apoio administrativo, operacional e aumento da captação de recursos humanos e financeiros na Vila Vicentina Júlia Freire, visando verificar o impacto dessas ações em benefício da VVJF.

Neste estudo, as informações são apresentadas de forma cuidadosa e discreta, especialmente as financeiras e estratégicas, seguindo a confidencialidade demandada pela instituição, por isso, alguns dados são mostrados de maneira mais geral, mas mantendo o contexto claro. Conforme já explicado, a Vila Vicentina Júlia Freire, como muitas outras instituições filantrópicas do terceiro setor, enfrenta desafios

significativos na gestão administrativa e financeira. A instituição oferece moradia e cuidados especializados para os acolhidos, abrangendo serviços de cuidado, de psicologia, de assistência social, de fisioterapia e de nutrição, proporcionados por uma equipe multidisciplinar.

A Vila Vicentina tem se esforçado para garantir um atendimento de qualidade aos seus acolhidos e no período em estudo, contava com, aproximadamente, cinquenta e cinco residentes e, em contrapartida, quarenta e cinco funcionários e prestadores de serviço. Para garantir o suporte adequado às necessidades dos moradores, sua infraestrutura inclui cozinha, lavanderia, dormitórios, setor administrativo, biblioteca, estoque, espaço de fisioterapia, entre outros.

Apesar do impacto positivo de seus serviços prestados aos idosos, a Vila Vicentina enfrenta desafios financeiros recorrentes para manter sua estrutura e suas atividades. A principal fonte de receita provém da contribuição dos residentes, já que, segundo o Estatuto do Idoso, os acolhidos em ILPIs, devem destinar 70% de seus benefícios de renda à instituição, sendo os provenientes de aposentadoria, bolsa família ou Benefício de Prestação Continuada (BPC). Porém na realidade atual da VVJF, a totalidade desse valor sequer paga a 50% da folha de pagamento da instituição. Desse modo, a instituição conta com doações de alimentos e itens para uso diário, como também de doações financeiras e parcerias públicas, sendo a soma desses recursos ainda insuficiente para todas as necessidades, sendo a captação de recursos um desafio constante.

A manutenção da infraestrutura física antiga, os custos com alimentos, medicamentos, produtos de higiene, limpeza, gasolina, gás, energia elétrica, entre outros, pressionam significativamente o orçamento. Como ainda a busca por profissionais qualificados dentro das condições financeiras da instituição, e a constante adequação da infraestrutura às necessidades dos idosos são aspectos que exigem planejamento e gestão eficientes.

Com uma equipe reduzida dada a realidade do atendimento prestado 24 horas por dia e 7 dias por semana, a instituição lida diariamente com uma grande demanda operacional e burocrática, incluindo questões de vigilância sanitária, gestão documental, prestação de contas, demandas operacionais, e manutenção de contratos com fornecedores e prestadores de serviço. E ainda deve cumprir normas e regulamentos estabelecidos por órgãos municipais, estaduais e federais, o que torna a administração ainda mais complexa.

Iniciado o processo de voluntariado e em processo de conclusão do curso de administração, o autor dedicou-se em analisar a situação administrativa da instituição e, desse modo, observou que a Vila Vicentina enfrenta desafios significativos em sua gestão administrativa. Constatou que a equipe administrativa é pequena e tem lidado com um volume elevado de atividades, abrangendo demandas operacionais, administrativas, financeiras, de arquivamento, controle, atendimento e cuidado dos residentes. Além disso, parte da equipe administrativa, por estar há mais tempo na instituição, não possui o conhecimento técnico necessário para algumas tarefas mais complexas, o que faz com que essas atividades fiquem concentradas na gestora e no assistente financeiro, resultando em uma distribuição menos equilibrada das responsabilidades e demandas do setor administrativo.

A instituição passou por uma transição de gestão no final de 2023, sendo que a atual gestora assumiu uma situação financeira e administrativa delicada, com risco iminente de encerramento das atividades. Entretanto, com o apoio da sociedade, de voluntários, e um intenso esforço administrativo, a VVJF conseguiu se reerguer, embora ainda enfrente diversos desafios constantes na gestão e funcionamento da instituição.

Diante desse cenário, o autor iniciou seu trabalho voluntário para apoiar a gestão administrativa e financeira. Foi identificado que a gestora e o assistente financeiro necessitavam de um apoio na resolução das demandas administrativas, logo o voluntário buscou auxiliar e sugerir melhorias visando otimizar algumas rotinas administrativas, contribuindo para um ambiente de trabalho mais equilibrado, aliviando a carga da equipe e promovendo soluções para as demandas e os desafios enfrentados, com foco em três objetivos, o apoio administrativo, captação de recursos humanos, captação de recursos financeiros e marketing.

## 4.2 AÇÕES VOLUNTÁRIAS EXECUTADAS NA VILA VICENTINA

### 4.2.1 Apoio Administrativo

No início do voluntariado, o autor concentrou seus esforços no suporte administrativo e operacional, considerando a grande quantidade de demandas sob responsabilidade da gestora e do setor financeiro. Para contribuir com a organização e eficiência dos processos internos, o autor auxiliou, principalmente, na:

- produção e arquivamento de documentação;
- controle de processos administrativos;
- lançamentos e registros em sistema de contabilidade;
- busca por novos fornecedores e prestadores de serviço.

Ademais, foram realizados orçamentos visando reduzir custos e garantir um melhor custo-benefício na aquisição de produtos e serviços essenciais para a instituição. Com uma análise criteriosa das necessidades da Vila Vicentina Júlia Freire, o voluntário também contribuiu na avaliação das manutenções prioritárias e na identificação de equipamentos e utensílios de aquisição necessários para a instituição. Além disso, buscou organizar a atuação das ações do grupo de voluntários, na produção de documentos e, especialmente, na digitalização e lançamento contábil de documentos no sistema, auxiliando no processo de prestação de contas da instituição para o exercício de 2024.

Além do suporte administrativo, o autor também participou ativamente do atendimento operacional da instituição, auxiliando em demandas de atendimento aos idosos, no atendimento a familiares e a doadores, e na recepção de visitantes e grupos externos. Esse apoio foi fundamental durante eventos promovidos na Vila Vicentina, seja na organização como apoio no dia do evento, seja como visitas de grupos solidários, datas comemorativas e festividades de fim de ano, proporcionando aos residentes momentos de socialização e lazer. Para otimizar a gestão interna, o autor desenvolveu planilhas que auxiliaram no controle de processos administrativos:

- planilha de controle de orçamentos de produtos de higiene;
- planilha de controle de orçamentos de materiais de expediente;
- planilha de controle de visitas, que ajudou a organizar e registrar informações importantes sobre visitantes e grupos externos, sendo especialmente útil no período de maior fluxo de visitantes, como no final do ano;
- controle de vendas do bazar da instituição;
- planilhas para organização documental e processos administrativos, garantindo maior celeridade e transparência na gestão de informações.

Outra importante iniciativa foi a criação de um esboço de planejamento estratégico, desenvolvido em conjunto com a gestão da instituição. Embora ainda esteja em fase de discussão e ajustes, esse planejamento busca estabelecer

diretrizes estruturadas para o ano de 2025 da Vila Vicentina, contribuindo para a melhoria contínua dos processos internos e administrativos.

O auxílio do voluntário na assistência administrativa foi essencial para reduzir a sobrecarga da equipe, permitindo que a gestão direcionasse mais tempo para questões estratégicas e desafios mais complexos da instituição. Além das ações internas, o autor também atuou na representação institucional externa, que incluiu reuniões e conversas com doadores, apresentações sobre a instituição e explicações sobre o impacto das contribuições, bem como a formalização de agradecimentos e incentivo a novas doações. Esse trabalho de comunicação e assessoria foi fundamental para ampliar a rede de apoio da instituição e fortalecer sua sustentabilidade financeira no longo prazo.

#### **4.2.2 Captação de Recursos Humanos**

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pela Vila Vicentina era a escassez de funcionários qualificados, especialmente devido às limitações orçamentárias da instituição. Para solucionar esse problema, o voluntário sugeriu a criação de uma parceria com o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus João Pessoa, especificamente com o curso Técnico em Secretariado, que foi concretizada ainda em 2024. A proposta visou estabelecer um programa de estágio obrigatório, no qual os alunos atuariam como estagiários não remunerados, auxiliando nas atividades administrativas que representavam uma grande sobrecarga operacional para a instituição. Essa parceria trouxe benefícios significativos, tanto para a Vila Vicentina, quanto para os estudantes do curso de Secretariado do IFPB.

A instituição passou a contar com apoio extra nas tarefas diárias sem comprometer ainda mais seu orçamento, enquanto os alunos tiveram a oportunidade de adquirir experiência prática em um ambiente de trabalho real. Esse fator é especialmente relevante, pois o estágio obrigatório do curso de Secretariado tem duração de apenas dois meses, com carga horária de 20 horas semanal, totalizando uma carga de 200h, o que muitas vezes dificulta para os alunos encontrarem vagas compatíveis no mercado que buscam estagiários por um período maior.

Dessa forma, a Vila Vicentina tornou-se uma alternativa recorrente e vantajosa para os estudantes, consolidando-se como um campo de estágio estratégico para o IFPB e para o próprio curso, também por possuírem locomoção próxima e por

disponibilizar alimentação no local para os estagiários. Além das atividades administrativas, os estagiários também passaram a contribuir no bazar da instituição auxiliando na organização, no atendimento ao público e na gestão de registros, otimizando o funcionamento desse setor fundamental para a arrecadação de recursos. Outro benefício foi o fortalecimento da relação de parceria institucional entre o IFPB e a VVJF, firmada anteriormente por meio do programa de estágio com o Campus Mangabeira através do curso de cuidador de idosos, e agora estabelecida também com o Campus João Pessoa através do curso de secretariado. O impacto positivo desta iniciativa levou a Vila Vicentina a considerar e planejar para o ano de 2025, novas parcerias com o IFPB, como também com outras instituições públicas e privadas.

#### **4.2.3 Captação de Recursos Financeiros e ações de Marketing**

A observação participante do trabalho voluntário permitiu identificar que o setor de marketing da Vila Vicentina também apresentava necessidade de melhorias, principalmente pela ausência de uma maior constância de presença de postagens nas redes sociais, visando a promoção das ações da instituição e, conseqüentemente, aumentando o engajamento dos seguidores e a sensibilização da comunidade para as necessidades da instituição.

O autor, com conhecimento na área de marketing, identificou rapidamente a necessidade de ampliar a visibilidade da instituição para atrair mais doações e engajamento comunitário. A primeira iniciativa foi aprimorar a presença digital da Vila Vicentina, com foco nas redes sociais, especialmente o Instagram. O voluntário sugeriu, criou e executou publicações regulares sobre o trabalho realizado, as atividades com os idosos, campanhas mensais de doações, eventos, festividades e a importância das doações. O objetivo era tornar o cotidiano da instituição mais visível para o público, evidenciando o impacto positivo gerado no bem-estar dos idosos e na comunidade como um todo. Adicionalmente, o voluntário também auxiliou na organização do Instagram já existente da instituição (@vilavicentinajp), promovendo a publicação recorrente de conteúdo visual, stories diários e interação com seguidores, que já chegam a quase 8 mil, conforme Figura 2.

Figura 2: Perfil da Vila Vicentina no Instagram



Fonte: Instagram @vilavicentinajp (2025)

Dentre as outras contribuições no perfil do Instagram, destaca-se a criação de uma “bio” interativa (com Contato, Doações e Informações: [vilavicentinajp.my.canva.site](http://vilavicentinajp.my.canva.site)), que facilitou o acesso às informações institucionais, localização, dados bancários para doações e grupos de voluntariado, bem como dados sobre o Bazar, conforme ilustra a Figura 3.

Figura 3: Bio interativa no perfil da Vila Vicentina



Fonte: Instagram @vilavicentinajp (2025)

Essas iniciativas melhoraram a comunicação e a visibilidade da instituição, atraindo novos seguidores, doadores e voluntários. Outras ações que merecem destaque, por exemplo: a produção de vídeos mostrando a rotina de exercícios de fisioterapia realizados com os idosos, e o vídeo da reinauguração do novo espaço de fisioterapia, entre outros, mostrando para os doadores que suas doações têm real impacto no bem estar dos acolhidos da instituição.

Outra contribuição do voluntário foi auxiliar a gestora na edição de documentos e imagens, especialmente na plataforma Canva, como por exemplo na criação de um folder institucional. Esse material teve como objetivo divulgar informações sobre as atividades realizadas em 2024, fazer a prestação de contas e explicar os planos para 2025, incluindo depoimentos dos idosos atendidos e destacando a qualidade do cuidado prestado. O documento foi fundamental na captação de recursos e na apresentação institucional para parceiros externos. Inclusive o material impresso foi entregue para assessores na Câmara de Vereadores de João Pessoa, permitindo que os parlamentares tivessem acesso às informações e considerassem possíveis parcerias públicas. O material também foi amplamente divulgado tanto no formato físico para doadores e visitantes na sede da VVJF, como nas redes sociais, reforçando a transparência e a importância das doações para o bem-estar dos idosos. Na figura 4, um exemplo do material produzido para fins de divulgação institucional da VVJF aos stakeholders.

Figura 4: Trechos do Folder Institucional da VVJF



Fonte: Vila Vicentina Júlia Freire (2025)



Em parceria com a gestora, o voluntário também desenvolveu um vídeo institucional para destacar as necessidades urgentes da Vila Vicentina, como, por exemplo, a falta de recursos para o pagamento do 13º salário dos funcionários. O vídeo foi amplamente compartilhado nas redes sociais, alcançando 12.700 visualizações e resultando em um aumento das doações financeiras direta e indiretamente. Apesar de não ter sido possível verificar o impacto financeiro absoluto desse vídeo, pois as fontes de doações são diversas, percebeu-se um aumento na quantidade de doações financeiras, bem como o surgimento de pessoas e empresas interessadas em apoiar e ajudar a instituição, atingindo o objetivo de publicizar e levar para a sociedade a necessidade de apoio no pagamento do 13º dos colaboradores da instituição.

Essa estratégia se mostrou extremamente eficaz para sensibilizar a comunidade e captar recursos de forma rápida e eficiente e sugere-se que seja repetida em outras ocasiões. Também foi realizada uma intensa campanha para fortalecimento das doações para o final de ano, onde verificou-se um aumento em relação ao ano anterior, com muitas doações de itens de higiene e limpeza, como também de alimentos, até de alimentos específicos voltados para as festividades de final de ano, conforme exemplo da Figura 5.

Figura 5: Campanha de Doações para o Pagamento do 13º



Fonte: Instagram @vilavicentinajp (2024)

Outra ação desenvolvida durante o voluntariado foi o apoio operacional e de marketing para o Bazar da Vila Vicentina, que estava desativado. Este foi reativado e foi organizado por voluntários, oferecendo peças de roupas novas e usadas, permitindo que pessoas em situação mais vulnerável adquirissem peças a preços acessíveis. Foram realizados três bazares entre setembro e outubro de 2024, porém com uma arrecadação modesta, mas em parceria com a gestora, o voluntário elaborou uma campanha para ampliar o alcance do próximo bazar, onde foram realizadas divulgações nas redes sociais e contatos com influenciadores e jornalistas para promover o evento.

Além disso, a ampla divulgação fez com que no dia do evento houvesse veiculações em três emissoras de televisão e empresas de telecomunicação, o que aumentou o engajamento da comunidade. Também foram convidados proprietários de brechós e bazares em João Pessoa a doarem itens como a participarem do evento. Essas ações em conjunto resultaram em um terceiro bazar, ocorrido em 07/11/2024, que contou com grande público e aumento significativo das vendas (Figura 6).

Figura 6: Fotos do Bazar realizado em 07/11/2024



Fonte: autoria própria (2024)

Para manter a recorrência do público no Bazar, o voluntário intensificou a divulgação das próximas edições pelo Instagram. Também, por iniciativa do autor, foi

criado um grupo no WhatsApp, com o objetivo de informar e trazer recorrência de vendas com o público interessado no bazar. Como resultado, os bazares seguintes apresentaram crescimento na arrecadação resultante das vendas, com aumento de 50% em relação aos eventos anteriores. Esse crescimento tornou o bazar uma fonte de renda regular para a instituição, contribuindo para a manutenção das atividades. Em seguida, o voluntário criou uma arte para divulgação nas redes sociais, sendo uma publicação estratégica no Instagram da instituição, incentivando a comunidade a doar itens para o bazar. Estas iniciativas promovem um aumento significativo na quantidade de doações de peças novas e usadas, que contribuirão para o êxito nas vendas das demais edições do bazar. (Figura 7)

Figura 7: Campanha de donativos para itens do Bazar



Fonte: Instagram @vilavicentinajp (2025)

Diante do sucesso do Bazar, o estagiário sugeriu a participação da Vila Vicentina na XIX Semana de Educação, Ciência, Cultura e Tecnologia (SECT) no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) em novembro de 2024, já que ambas instituições já possuíam parcerias. Durante o evento, foi realizado um Bazar com foco em livros e CDs, além de peças de roupas e outros itens que não tinham grande saída nos eventos anteriores, e que atraíram um público jovem, gerando uma arrecadação de R\$1.100,00, conforme ilustram as figuras 7 e 8.

Figura 7: Foto 01 Bazar IFPB (2024)



Fonte: Autoria própria (2024)

Figura 8: Foto 02 Bazar IFPB (2024)



Fonte: Autoria própria (2024)

A presença da Vila Vicentina no IFPB possibilitou uma rica troca de experiências com alunos, professores, servidores e coordenadores, abrindo novas oportunidades de doações, estágios e projetos de pesquisa e extensão. Alunos do curso técnico de Instrumento Musical, por exemplo, demonstraram interesse em contribuir com atividades para os idosos, e foi promovida uma campanha de arrecadação de itens de higiene, beneficiando ainda mais a instituição.

O sucesso dessa participação motivou a Vila Vicentina a planejar novas ações na Semana de Ciência e Tecnologia de 2025, incluindo a ampliação das parcerias com cursos do IFPB, como Cuidador de Idosos, Equipamentos Biomédicos e Gestão Ambiental. Dessa forma, o voluntário contribuiu significativamente para a visibilidade e auxílio na sustentabilidade financeira da Vila Vicentina, ampliando as oportunidades de parcerias e captação de recursos por meio de estratégias eficazes de comunicação e marketing.

A seguir são listadas algumas sugestões para serem implementadas ou mantidas no calendário de ações que a Vila Vicentina pode realizar, com destaque para atividades que podem ser realizadas em parceria com o IFPB:

#### 1. Campanha de Arrecadação de Donativos

Organizar uma campanha para arrecadar produtos de higiene, limpeza e itens para o bazar. Promover a divulgação na comunidade local e no IFPB.

#### 2. Bazar Solidário

Incluir o bazar da Vila Vicentina na programação de eventos recorrentes do IFPB. Onde serão vendidos livros, CDs, discos de vinil, roupas e outros itens, contribuindo para a arrecadação de recursos para a instituição.

#### 3. Integração dos Idosos em Eventos

Convidar idosos para participar de eventos culturais no IFPB e em outras instituições próximas, proporcionando momentos de interação e enriquecimento social.

#### 4. Mural de Presentes para Idosos

Criar um mural no IFPB com o título "Presenteie um Idoso", exibindo fotos e os itens que eles desejam ou necessitam. Exemplo: uma idosa deseja uma sandália roxa tamanho 36, enquanto outro gostaria do livro Memórias Póstumas de Brás Cubas. Quem puder contribuir poderá retirar a foto do mural e fazer a doação.

#### 5. Apresentações Culturais

Incentivar alunos do IFPB com talentos em música, teatro e dança a realizarem apresentações culturais na Vila Vicentina, promovendo momentos de lazer e interação com os idosos.

#### 6. Palestras de Profissionais

Convidar profissionais que atuam na Vila Vicentina para ministrar palestras. Como também, buscar parcerias com cursos do IFPB – Campus Mangabeira, possibilitando atividades educativas e troca de conhecimentos.

#### 7. Visitas e Projetos de Extensão

Estimular visitas de alunos e professores à Vila Vicentina para desenvolver projetos de extensão, incentivando a pesquisa, a iniciação científica e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no IFPB.

#### 8. Arrecadação em Eventos

Durante palestras e eventos culturais, como por exemplo a Semana de Ciência e Tecnologia, reservar um momento para incentivar doações à Vila Vicentina, disponibilizando QR Codes e chaves Pix nos slides para facilitar as contribuições.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos incontáveis desafios enfrentados pelas organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, especialmente aquelas voltadas para o cuidado de pessoas idosas, o voluntariado demonstrou ser uma ferramenta essencial para a melhoria das condições operacionais e financeiras. A colaboração de voluntários não apenas alivia a pressão sobre os recursos escassos, mas também contribui para uma gestão mais eficiente e para a melhoria da qualidade de vida dos idosos atendidos. A experiência na Vila Vicentina demonstrou que a participação ativa de voluntários pode trazer impactos significativos, tanto na gestão administrativa quanto na captação de recursos. A implementação de estratégias como assistência administrativa, marketing digital e a ampliação do programa de estágios, entre outros, contribuíram para a eficiência e sustentabilidade da instituição.

A presente pesquisa reforça a importância do voluntariado como um elemento chave para a sustentabilidade e eficiência de organizações sociais. A melhoria de algumas lacunas da Vila Vicentina após as ações intervencionistas aqui descritas demonstrou como a participação ativa de voluntários e a adoção de estratégias inovadoras podem melhorar significativamente os processos internos e a captação de recursos, proporcionando um impacto direto na qualidade de vida dos idosos atendidos.

Com base nessa experiência, é recomendável que a Vila Vicentina continue a buscar parcerias com empresas, voluntários e universidades, ampliando os programas de estágio e fortalecendo as campanhas de marketing digital. Também é fundamental que a instituição explore novos modelos de captação de recursos, como a fidelização de doadores regulares, garantindo sua sustentabilidade a longo prazo. O voluntariado se mostrou um pilar fundamental para o fortalecimento das organizações filantrópicas e deve ser cada vez mais incentivado, não apenas na Vila Vicentina, mas em todas as instituições sociais que enfrentam desafios semelhantes.

O engajamento de alunos, especialmente de instituições públicas, como o IFPB, e da comunidade pode transformar essas instituições, tornando-as mais resilientes e capacitadas a continuar prestando serviços de qualidade tanto para pessoas idosas como para outros públicos em vulnerabilidade social que delas dependem. Para aprofundar o entendimento sobre o tema, sugere-se que pesquisas

futuras explorem o impacto do voluntariado em diferentes tipos de instituições sociais, comparando modelos de gestão e estratégias de captação de recursos. Bem como, estudos quantitativos que avaliem indicadores financeiros e de desempenho organizacional podem fornecer insights mais precisos sobre a eficácia das iniciativas voluntárias na sustentabilidade dessas instituições.

Dessa forma, conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados, demonstrando a relevância da pesquisa para o aprimoramento das práticas de gestão e voluntariado em organizações filantrópicas. O estudo contribuiu significativamente para a compreensão das dinâmicas de colaboração entre voluntários e instituições, favorecendo a melhoria dos processos e o fortalecimento da sustentabilidade financeira.

Os resultados obtidos reforçam a importância da continuidade e ampliação de ações voltadas para o voluntariado, garantindo o impacto positivo a longo prazo para as instituições e as comunidades atendidas. Além disso, este trabalho pode servir como referência para futuros estudos, oferecendo uma base teórica e prática para que outros pesquisadores e estudantes realizem investigações similares, aprofundando o conhecimento sobre a influência do voluntariado na sustentabilidade e eficiência das organizações sociais.

Como sugestão para pesquisas futuras, pode-se fazer um estudo propondo ações e ideias práticas e estratégicas de marketing para ajudarem instituições sociais em João Pessoa. Também seria interessante realizar uma pesquisa comparativa com outros lares de idosos em João Pessoa, um estudo singular, com o objetivo de levantar dados dessas ILPIs e o impacto delas na nossa comunidade, como também alertar para o envelhecimento da população e o pouco investimento nesses lares, fator que pode representar um grande problema para a sociedade no futuro, uma população carente e idosa, que vai necessitar de mais instituições como a Vila Vicentina, para viverem seus últimos anos de forma digna.

*Nota do autor: Depois do impacto desses quase seis meses como voluntário na Vila Vicentina Júlia Freire, me encontro motivado e inspirado a somar futuramente e continuar a trabalhar com essas causas sociais que tanto precisam de pessoas dispostas a fazer a diferença e a impactar de forma positiva a vida das pessoas. Também posso admitir que me tornei uma pessoa melhor, além de um administrador que sabe visualizar e solucionar problemas em quadros de escassez. Percebi na*

*prática que os conhecimentos da graduação não apenas trazem benefícios profissionais ou financeiros, mas também podem ser usados para uma boa causa. O trabalho voluntário abriu muitas portas, contatos e experiências, e já penso em me especializar em marketing social e responsabilidade social empresarial, focando na captação de recursos no terceiro setor. Convido a todos os leitores deste trabalho a visitar a Vila Vicentina Júlia Freire ou outra instituição social, participar das festividades, fazer doações, ajudar na captação de recursos e atividades e se possível trabalhar como voluntário. O impacto de cada ação pode ser imenso, tanto na sua vida como na vida das pessoas que mais precisam.*



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014. **Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm) Acesso em: 17 dez. 2024.

BRASIL. *Resolução RDC n.º 502, de 27 de maio de 2021*. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Dispõe sobre boas práticas em instituições de longa permanência para idosos**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 maio de 2021. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2020/rdc0502\\_27\\_05\\_2021.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2020/rdc0502_27_05_2021.pdf). Acesso em: 20 dez. 2024.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**: Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741)>. Acesso em: 20 dez. 2024.

CALDAS, Patrícia Trindade et al. **De onde vim? Para onde vou? O Terceiro Setor em João Pessoa/PB**. Desenvolvimento em Questão, v. 17, n. 46, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/752/75258266022/75258266022.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2024.

CALDAS, Patrícia Trindade et al. **Projeto 14 razões para acreditar: cidadania e solidariedade na pandemia**. Revista de Extensão da Universidade de Pernambuco-REUPE, v. 7, n. 1, p. 12-20, 2022. Disponível em: <https://revistaextensao.upe.br/index.php/reupe/article/view/271>. Acessado em: 20 dez. 2024.

COSTA, S. **Gestão de pessoas em instituições do terceiro setor: uma reflexão necessária**. *Revista Terra & Cultura: Cadernos De Ensino E Pesquisa*, 18(35), 40-58, 2022. Disponível em: <http://publicacoes.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/2546/2320>. Acesso em: 25 nov. 2024.

DE OLIVEIRA, Letycia Parreira; DA SILVA, Henrique Salmazo. **Desafios ao Cumprimento da RDC 502/2021 e os Cuidados de Longa Permanência À Pessoa Idosa No Brasil**. Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 29, 2024. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/133722/91719>. Acesso em: 20 dez. 2024.

DE SOUZA, Washington José. **Responsabilidade social corporativa e terceiro setor**. Brasília: Universidade Aberta do Brasil, 2008. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/31619528/Responsabilidade\\_Social\\_\(final\)\\_Ea\\_D\\_modelo.pdf](https://www.academia.edu/download/31619528/Responsabilidade_Social_(final)_Ea_D_modelo.pdf). Acesso em: 25 nov. 2024.

FELIX, Jessica Gleyce Dos Reis et al. **Envelhe (ser) no Século XXI: uma análise sobre velhice, fé e caridade na Vila Vicentina Julia Freire (João Pessoa-PB)**. 2018. Disponível em: [https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20010/1/JessicaGleyceDosReisFelix\\_Dissert.pdf](https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20010/1/JessicaGleyceDosReisFelix_Dissert.pdf). Acesso em: 20 dez. 2024.

GUIMARÃES, Mirna Rodrigues Costa et al. **Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil: um panorama das desigualdades regionais.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, p. 2035-2050, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023287.15792022>. Acesso em: 20 dez. 2024.

IPEA - Instituto De Pesquisa Econômica Aplicada. **Brasil possui mais de 879 mil organizações da sociedade civil ativas.** Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/15065-brasil-tem-mais-de-879-mil-organizacoes-da->](https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/15065-brasil-tem-mais-de-879-mil-organizacoes-da-). Acesso em: 17 dez. 2024.


OLIVEIRA, Gabriela Camila Sales de. **A relação de parceria entre Estado e Terceiro Setor.** 2018. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/85711>. Acesso em: 25 nov. 2024

SERVA, Maurício; JAIME JUNIOR, Pedro. **Observação participante pesquisa em administração: uma postura antropológica.** *Revista Administração Empresas*, n. 35, v.3, jun.1995.<https://doi.org/10.1590/S0034-75901995000300008>.

SEARA, Lucas. **27 histórias de uma caminhada com as Organizações da Sociedade Civil no Brasil.** Salvador: OSC Legal Instituto, 2021. Disponível em: <https://www.osclegal.org.br/downloads/Livro-27-Causos.pdf> Acesso em: 19 dez. 2024

TOZZI, José Alberto. **SOS da ONG: guia de gestão para o terceiro setor.** 3. ed. São Paulo: Editora Gente, 2015.160 p.

TOZZI, José Alberto. **ONG Sustentável: o guia para organizações do terceiro setor economicamente prósperas.** São Paulo: Editora Gente, 2017.160 p.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Entrega da Versão Final TCC 2024.2 - Rodrigo Lourenco Galdino

<b>Assunto:</b>	Entrega da Versão Final TCC 2024.2 - Rodrigo Lourenco Galdino
<b>Assinado por:</b>	Rodrigo Galdino
<b>Tipo do Documento:</b>	Anexo
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Ostensivo (Público)
<b>Tipo do Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rodrigo Lourenço Galdino, ALUNO (20192460015) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA**, em 19/03/2025 13:55:20.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1425731

Código de Autenticação: 27e9b3b0db

